

213- Confederação dos Tamoios

Lembro que quando aprendi sobre a Confederação dos Tamoios que era um reunião das tribos comandados pelos Tupinambás e provocado pelos franceses, mas foram pacificados pelo padre espanhol José de Anchieta (1534-1597) e que anos depois os franceses foram expulsos.

A verdade, porém, não é bem assim. Os índios e os portugueses não eram tão bons. Foi uma história violenta e cruel como salienta Thales Guaracy, no seu livro “A conquista do Brasil de 1500 a 1600”.

Primeiramente a palavra Tamoios vem de Tamuá que quer dizer “velhos”. Os chefes de várias tribos se reuniram para acabar com os portugueses formando a Confederação dos Tamoios. De modo geral os prisioneiros dos índios eram devorados, conforme diz o famoso mercenário alemão Hans Staden.

Os Tupinambás eram índios ferozes e antropófagos que habitavam a região do Rio de Janeiro desde o Cabo Frio até a cidade de Bertioga no Estado de São Paulo. Os franceses deram armas e até canhões para eles. Atacaram a cidade de São Paulo (Vila de São Paulo de Piratininga) por dois dias, mas foram repelidos pelos portugueses que lá habitavam e pelos índios Tupiniquins, aliados do português João Ramalho (1493-1580).

João Ramalho veio do mar e os índios o apelidaram de peixe seco usando a palavra Piratininga, querendo dizer que ele veio da água sem se molhar.

Depois deste ataque José de Anchieta e o padre Manoel da Nóbrega (1517-1570) foram para Ubatuba onde conhecia Coaquina, chefe de uma tribo dos Tupinambás e as duras custas conseguiu a Paz de Iperoig em 1563. Sob violenta tensão Anchieta escreveu na areia o célebre “Poema à Virgem” com 1.107 palavras e foram decoradas, passando posteriormente em papel. Segundo os estudiosos no assunto, o poema é literariamente pobre.

Poema a Virgem - Padre José de Anchieta
Escrito pelo Padre nas areias da Praia de Iperoig em Ubatuba.

Minha alma, por que tu te abandonas ao profundo sono?
Por que no pesado sono, tão fundo ressonas?

Não te move à aflição dessa Mãe toda em pranto,
Que a morte tão cruel do FILHO chora tanto?

Anchieta e Nóbrega ficaram em Iperoig como reféns.

O próprio chefe dos Tupinambás Cunhambebe os levou para São Paulo, com a promessa de que todos os índios que estavam escravizados fossem libertados e que fossem entregues aos Tupinambás, todos os índios que lutaram contra eles em São Paulo, ou seja, os Tupiniquins e os amigos portugueses deles.

Esta paz foi rompida várias vezes pela Confederação dos Tamoios e José de Anchieta chegou à conclusão que não havia outra solução, senão atacar na Bahia de Guanabara os índios com ferro e espada.

Alguns anos depois em 18 de janeiro de 1567 uma esquadra portuguesa comandada por Mem de Sa com três navios galeões, duas caravelas e seis caravelões fortemente armados com canhões, atacaram os franceses e depois a tiros de canhão e arcabuz mataram todos os índios tupinambás. Mesmos os que se entregavam e tinham fugido nas matas eram procurados e assassinados. Todos os chefes da confederação dos Tamoios foram executados assim como os franceses que os apoiavam.

Somente após isto que foi o ano de 1567 é que realmente começou a colonização do Brasil.

Uma curiosidade é que José de Anchieta era espanhol e filho de mãe judia e que João Ramalho pelas letra que escreveu em um documento. era provavelmente judeu e conhecedor da cabala.

Engenheiro civil Plinio Tomaz

13 de junho de 2015